

Novo Range Rover Evoque acaba de chegar ao Brasil a R\$ 322.300



SISTEMA CLEARSIGHT GROUND.

Por meio de câmeras e sua central multimídia, o veículo pode auxiliar na visibilidade em terrenos mais complicados ou em zonas muito estreitas na cidade

Primeiras unidades vendidas no país serão da versão R-Dynamic HSE P300

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

A segunda geração do Range Rover Evoque, sucesso da Land Rover nas últimas décadas, acaba de chegar ao mercado brasileiro. A versão R-Dynamic HSE, topo de linha do modelo, será a primeira a ser disponibilizada ao preço de R\$ 322.300. As pré-vendas do modelo começaram nesta semana em todas as concessionárias Jaguar Land Rover

do país e as primeiras entregas aos clientes serão realizadas no decorrer do mês de julho.

Lançado em 2011, o Range Rover Evoque representou o maior sucesso em vendas da Land Rover nas últimas décadas. Foram no total mais de 750 mil unidades do modelo comercializadas em todo o mundo, sendo 27 mil só no mercado brasileiro.

O veículo levou ainda a melhor em premiações nos cinco continentes, com 217 condecorações, como o World Car Design of the Year, em 2011, considerado o maior

prêmio da indústria automobilística mundial.

NOVIDADES.

A segunda geração do Range Rover Evoque chega para repetir o sucesso da primeira, com design interno e externo completamente reformulado, além de novas tecnologias e comodidades aos clientes.

As primeiras unidades a desembarcarem no mercado brasileiro contam com opcionais como o kit de design exterior "black pack", com detalhes em preto na traseira, na dianteira e nas saídas de ar laterais. Ele também é o único no segmento a oferecer, de série, ajuste elétrico de coluna de direção. Entre as novidades do modelo está o motor Ingenium P300 a

gasolina de 2.0 litros, que desenvolve 300 cv de potência e 40,8 Kgm de torque.

O propulsor é acompanhado da tecnologia MHEV (Mid Hybrid Electric Vehicle), que utiliza a energia cinética gerada pela desaceleração do modelo para alimentar uma bateria de 48V que trabalha de forma auxiliar ao motor à combustão.

Acompanhado do sistema de transmissão automático ZF de 9 velocidades - com opção para trocas manuais por meio de "borboletas" dispostas na parte de trás do volante -, o modelo é capaz de sair da imobilidade aos 100 km/h em apenas 6,6 segundos e atingir a velocidade máxima de 242 km/h. Sua estrutura foi completamente reformulada e traz um

chassi 13% mais rígido em relação à versão anterior, o que garante ainda mais estabilidade e reduz drasticamente os níveis de vibração e ruído.

"A segunda geração do Range Rover Evoque representa mais um marco em termos de produto para a Land Rover no país. O modelo oferece aos clientes um conjunto do que existe de melhor em luxo, tecnologia, design e versatilidade, únicos em seu segmento", afirmou em nota Paulo Manzano, gerente de marketing e produto da marca no Brasil.

"Estamos bastante confiantes que o veículo continuará o imenso sucesso que a primeira geração representou no mercado brasileiro", concluiu. ■

MECÂNICA SANGRIA DO SISTEMA É FUNDAMENTAL PARA A EFICIÊNCIA DO CONJUNTO

Cuidado com a caixa de direção hidráulica

DA REDAÇÃO. Composto por bomba hidráulica, caixa, tubulação de baixa e alta pressão e reservatório de óleo, o sistema de direção hidráulica, responsável por reduzir o esforço do motorista para fazer manobras, deixou de ser um item luxuoso e passou a ser um

elemento mais presente em grande parte dos veículos.

E, apesar de ser um item de longa durabilidade em condições adequadas de uso, é preciso ficar atento a caixa de direção hidráulica, principalmente se ela precisar ser substituída.

Ao efetuar a troca, é necessá-

Direção hidráulica



rio limpar o sistema, o reservatório, bem como substituir o óleo e verificar as condições da mangueira.

Quem alerta é Eduardo Guimarães, técnico da Nakata Automotiva, fabricante de autopeças para o mercado de

reposição para veículos leves, pesados e motocicletas. Segundo ele, a sangria do sistema de caixa da direção hidráulica é fundamental para o correto funcionamento de todos os componentes.

"É preciso esterçar totalmente o volante de um lado para o outro algumas vezes para que as câmaras da caixa preencham de óleo, não permitindo, assim, que o ar fique no sistema", alertou. Caso isso não seja feito, pode ocorrer a cavitação e corre-se o risco de o sistema perde a sua eficiência. ■